

**Ata da 6ª reunião ordinária com os representantes dos Órgãos da Rede de Controle de Fiscalização dos recursos provenientes do Precatório do FUNDEF – Imperatriz/MA, realizada no dia 29 de julho de 2020.**

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de julho de 2020 (dois mil e vinte) às 10 (dez) horas e 10 (dez) minutos na sala do Secretário Municipal de Educação, José Antônio Silva Pereira, na Secretaria Municipal de Educação, situada à Rua Urbano Santos, 1627, terceiro piso, nesta urbe, realizou-se a sexta reunião com os representantes dos Órgãos da Rede de Controle de Fiscalização dos recursos provenientes do Precatório do FUNDEF – Imperatriz/MA. Estiveram presentes na reunião: Rozuila Sousa da Silva Santos – Representante do STEEI, Francisco Silvestre Silva Filho – Representante do CME, Jair Pereira da Silva – Representante da CGM, José Antonio Silva Pereira – Secretário Municipal de Educação, Wilk Batista Cavalcante – Representante da Procuradoria Geral do Município, Denner José Costa Reis – Representante da SEMED e CAS/FUNDEB, Rodolfo Amorim – Assessor Ministerial/9ª Promotoria de Justiça Especializada – Representante do Ministério Público Estadual. Foram convidados porém não estavam presentes: Câmara Municipal de Imperatriz/MA- CMI, Associação de Gestores das Escola Municipais de Imperatriz – AGESMI e Ministério Público Federal – MPF, este último, justificado pelo próprio Promotor Dr. Alexandre Ismael, em vídeo conferência realizada no dia 28 de julho do ano em curso com o Secretário de Educação, informando que em data e hora marcadas para realização da 6ª reunião da Rede de Fiscalização do FUNDEF, estaria em outro evento anteriormente agendados. Estiveram ainda presentes os convidados José Saturnino da Silva Serrão – Vice Presidente do Conselho Municipal de Educação – CME, além do Engenheiro desta SEMED o Sr. Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva e o Secretário Adjunto de Ensino o Sr. Domingos Bandeira Gonçalves. O Secretário Municipal de Educação, José Antônio, relembra o que foi deliberado na última reunião e falou da vídeo conferência que teve com o Procurador do Ministério Público Federal, Dr. Alexandre Ismael, na qual, onde explicou a origem e a necessidade da Rede de Fiscalização, esclarecendo o que está sendo feito com o recursos do precatório do FUNDEF em relação as obras de construção e ampliação de escolas da rede municipal de ensino de Imperatriz-MA, como também a aquisição de mobiliários para a rede

Rodolfo Amorim

de escolas, além de implantações de 100 (cem) bibliotecas físicas seguindo recomendações do Ministério Público Estadual e também implantação de laboratórios de robótica, explicando que todas as ações são realizadas após as deliberações da rede de controle, informando-o também que o plano de gastos, as contratações, as execuções e os pagamentos estão disponibilizados no portal das transparência. Ao final da videoconferência o Procurador da República destacou a forma e transparência da aplicação deste recurso. O Secretário de Educação apresentou aos presentes a pauta para a reunião – solicitou que o engenheiro responsável PEDRO HENRIQUE fizesse a apresentação de como estariam as execuções de algumas obras: iniciando-a da seguinte forma: Hoje tem-se mais de 28 (vinte e oito) obras sendo executadas, a demanda de serviço é gigantesca, necessitando portanto em sua grande maioria de aditivos que poderão chegar até 50% (cinquenta por cento), conforme necessidades. Aqui serão tratados os aditivos dessas 05 (cinco) escolas: Escolas Municipais Elisa Nunes, Darcy Ribeiro, Ipiranga, Presidente Costa e Silva e Escola Municipal de Educação Infantil Jair Rosignolli. O que acontece é que para a construção e/ou reforma dessas escolas aconteceu a necessidade de algumas alterações de projeto, com o que diz respeito ao momento da execução. **Na Escola Municipal Elisa Nunes** o percentual de aditivo é de 33,79% (trinta e três vírgula setenta e nove por cento) aditivando ao valor de R\$ 495.096,12 (quatrocentos e noventa e cinco mil, noventa e seis reais e doze centavos) - do que trata esse aditivo? Esse aditivo trata da estrutura metálica (cobertura – telhado), novas esquadrias (janelas e portas de vidro), demolição de revestimento cerâmico, aplicação de calhas metálicas, calçadas e reforço na supraestrutura e infraestrutura. Além de se estar tentando implantar em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino de Imperatriz a questão da energia fotovoltaica (energia solar) para gerar uma economia, já que a intenção da Secretaria de Educação e da Prefeitura Municipal de Imperatriz é de climatizar todas as escolas, para fazer isso a SEMED teria que ter uma estrutura de suporte. Nesse primeiro lote de obras, nas 12 (doze) primeiras obras que foram licitadas, as escolas apresentavam uma estrutura ainda de madeira nas coberturas, então, por conta dessa nova situação e para dar resistência e praticidade e uma durabilidade maior, resolveu-se substituir toda a estrutura de madeira das escolas em reforma por estruturas metálicas, além disso, a substituiu também aconteceu por conta da melhoria,

Roberto Henrique

Roberto Henrique

proporcionando conforto térmico e do cenário de climatização, também as escolas estão passando por substituição das janelas e portas de madeira ou metalon por janelas e portas de vidro. A transparência dos serviços realizados pela Secretaria Municipal de Educação faz com que todos os munícipes tenham ciência de como vem sendo gasto o recurso oriundo do Precatório do FUNDEF, as obras entregues até então, mostram a comodidade, a melhoria de visibilidade, o conforto térmico. Nesse caso da Escola Municipal Elisa Nunes também, apresentou um problema técnico no sentido de que a escola tinha um revestimento na altura do peitoril, contudo, como se está fazendo uma reforma geral, ao mudar a questão das janelas e das portas, ficaria uma situação não legal, não muito técnica, acabada se permanecesse os mesmos revestimentos. Então teve-se que demolir toda situação de revestimento, porque não ia casar, ia ficar uma parte com revestimento outra parte sem, então teve que ser feita toda essa situação que não era prevista além das calçadas e do reforço estrutural da estrutura que estava bem depreciada. A estrutura de concreto apresentava muitas patologias durante o momento da execução (são mostradas nesse momento fotos que demonstram basicamente o que está se tentando implantar – esquadrias para janelas e portas de vidro e a atual estrutura de revestimento cerâmico – com demolição desse para dar a mesma funcionalidade o mesmo acabamento pra escola, além das estruturas de concreto que tiveram que ter um reforço estrutural – basicamente isso é o será feito com o aditivo da Escola Municipal Elisa Nunes). De forma geral, para tentar ser o mais sintético possível, o engenheiro Pedro Henrique fala que o problema da Escola Municipal Elisa Nunes tá quase que se replicando para as demais, começando a tratar do aditivo da Escola Municipal Presidente Costa e Silva. O Secretário José Antônio Silva Pereira pergunta: então o que iria se acrescentar seria a estrutura metálica em substituição a de madeira, janelas de vidro no lugar de janelas de metalon, a demolição do revestimento cerâmico – parede, calhas de chapa? O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva responde: – Como o telhado foi mudado teve que ser acrescentada as calhas, era sem calha e a água escorria para o meio do pátio e desaguavam para valas. – As calçadas, no momento em que começou o levantamento pareciam que estavam ok, mas começaram a dilatar assim que os trabalhos de demolição começaram, e o ideal é que se fizesse toda a parte de calçada interna e externa, tanto a interna quanto a de

*Resposta*

*dan*



volta do prédio. E também o reforço da estrutura física do prédio. Quando começou a trocar o reboco, a escalificar as paredes (picotar as paredes para receber revestimento novo), notou-se a presença de patologias na estrutura, e não era certo fazer uma reforma gigantesca dessa e deixar a estrutura de concreto da mesma forma. A Presidente do STEEI Rozuila Sousa da Silva Santos –manifestou: Que mesmo para receber a estrutura metálica tem que reforçar. Secretário José Antonio Silva Pereira, acrescentou: Que sendo assim foi mudado a qualidade do serviço. Nesse momento o Secretário abre espaço para que os demais membros façam sugestões ou tirem dúvidas. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva convida todos os presentes para quem quiser acompanhar a execução das obras, para conhecer o cenário seria muito importante, fato esse ratificado pelo Secretário, que reforça o convite de estar sempre que possível em visita a essas obras. Pois dessa forma a visualização e a percepção do que está sendo feito é mais concreta. A Presidente do STEEI Rozuila Sousa da Silva Santos informa que esta é a primeira reunião a qual participa, que as outras era o então presidente, o professor Francisco Messias da Silva, que se afastou por motivos pessoais, a mesma questiona o motivo pelo qual já não foi visto no momento da licitação e contratação essas situações para compor um aditivo, por exemplo no início da reforma já não iam trocar essas estruturas de madeira por estruturas de metal ou esse serviço não estava previsto? O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva – Esclarece que o que acontece é que os trabalhos estavam sendo feitos na estrutura de madeira mas que foram surgindo alguns problemas. Foi citado o caso da Escola Municipal Marcionília Gomes Soares, entregue recentemente, na qual em última reforma havia sido feita em estrutura de madeira, porém a madeira de lei estava em falta, e sendo esta, de difícil aquisição, e que também acaba selando e acabou tendo um retrabalho. Por isso foi decidido refazer todos os cálculos, atribuindo a carga das placas da energia solar instaladas onde foi decidido que a solução mais prática para ser utilizada seria a substituição por uma estrutura metálica, para sustentar o telhado que é pesado uma vez que o mesmo é feito de telha plan além das placas de energia solar. O Secretário Adjunto de Ensino Domingos Bandeira Gonçalves – Informa algumas das desvantagens em relação a estrutura de madeira: cupins, a manutenção e a selagem dessa madeira – o desgaste. O Engenheiro

Rozuila Sousa da Silva Santos

José Antonio Silva Pereira

Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva

Domingos Bandeira Gonçalves

Francisco Messias da Silva

Francisco Messias da Silva

Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva finaliza confirmando que para a Escola Municipal Elisa Nunes a decisão mais sensata seria a troca de estrutura de madeira para a de metal. O Secretário José Antônio Silva Pereira – Pergunta novamente se há alguma manifestação quanto ao deliberado até o momento. O Presidente do CME Francisco Silvestre Silva Filho – Questiona o que está sendo feito com a madeira que está sendo retirada das escolas. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva informa que as madeiras são descartadas geralmente a situação de ripas e caibros, as que tem a situação de cupins que são muitas e as demais estão sendo reutilizadas para dar apoio na manutenção aos prédios da secretaria de educação do município. Todas as escolas do município que solicitam reforma em telhados, as mesmas estão sendo feitas com essas madeiras que estão ainda em condição de se utilizar. Enquanto isso essa madeira está sendo estocada de forma adequada no depósito da SEMED. Fazendo assim a guarda de madeira, de telhas, para que sejam reutilizadas em pequenos reparos e manutenção. Nesse momento o Secretário esclarece ao Dr. Rodolfo Amorim, que é o representante do Dr. Domingos, Ministério Público Estadual, qual o trabalho da Rede de Fiscalização e como se procedem as reuniões, para que ele entenda de certa forma o que está sendo feito com o recurso oriundo do precatório do FUNDEF. Colocando-se à disposição e apresentando todos os membros e suas representatividades, além do corpo técnico da Secretaria Municipal de Educação, que no momento se fazia presente na reunião, voltando a falar da vídeo conferência que havia acontecido no dia anterior com o Dr. Alexandre Ismael, do Ministério Público Federal. Dr. Rodolfo Amorim – Disserta que acredita que o Ministério Público Estadual no mesmo sentido do Ministério Público Federal, como deve fiscalizar, não vai poder estar sempre presente nas reuniões e visitas técnicas, apenas deixando o pedido de sempre ser encaminhado pela SEMED o envio das atas das reuniões realizadas e dos trabalhos executados, e quaisquer outros documentos pertinentes. O Secretário José Antônio Silva Pereira – Deixa claro que não é só dele a autonomia de marcar reuniões, mas quaisquer dos membros que tiver necessidade poderá fazê-lo. E agradece a participação de todos naquele momento. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva – Como já foi tratada a situação do aditivo da Escola Municipal Elisa Nunes e dando prosseguimento agora será explanado sobre aditivo da Escola Municipal

Rodolfo Amorim

Presidente Costa e Silva. É uma das situações mais delicadas do segundo lote, a Escola Municipal Presidente Costa e Silva nunca tinha passado por uma reforma geral, da forma em que está sendo feita e o que acontece, ela está bem depreciada onde está se tentando uma situação de ampliação e onde esbarrou-se em algumas situações das que já são comuns as outras escolas que estão passando pelo mesmo processo, como é o caso da substituição da estrutura de madeira para uma de metal (cobertura), janelas e portas de vidro, as quais já tinham sido pontuadas, serviços de mais peso. Mas o que aconteceu, na Escola Municipal Presidente Costa e Silva é que ela está sendo praticamente reconstruída, não como as demais, mas o que pesou bastante foi o reforço da estrutura, aumentou a situação da quantidade de alvenaria, a escola antigamente tinha em seu interior muitas árvores as quais atrapalharam bastante a estrutura e acabaram por gerar patologias imensas na estrutura de concreto. O que quase duplicou o projeto inicial da estrutura de concreto que foi licitado. Mostrando algumas fotos, observa-se que a escola está praticamente no chão. Teve que ser feito toda a estrutura desde as fundações. O Secretário José Antônio Silva Pereira – Ressalta que toda essa mudança e alteração não estavam no projeto inicial, mas que tiveram que ser pontuadas e posteriormente aditivadas pois era essenciais para a construção. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva – O que acontece quando a se está fazendo o levantamento é que o prédio é olhado e aparentemente não apresenta nenhuma falha, mas a partir do momento em que a construtora começa os trabalhos de derrubar, furar, é que surgem essas falhas. Pontua que a construção original não tem pilar, não tem fundação – fala da situação da ética profissional e por isso, executar a reforma deixando na mesma situação de antes não é algo que se valha. Onde com o passar do tempo vai acontecer o mesmo. Sendo assim esclarece a situação do aditivo para a execução de um trabalho profícuo, diminuindo, posteriormente, a quantidade de manutenção a ser feita o que também aumenta a preservação dos trabalhos realizados. A questão da retirada das árvores no interior da escola atrapalhou bastante, teve que praticamente fazer tudo novo, toda a estrutura de fundação da escola, o reforço estrutural, o que pesou mais na situação dessa escola foi a falta de uma reforma recente. Para ter uma noção de tempo, a fundação da escola ainda era de tijolinho, o que torna impossível mensurar valores. Fala que a intenção é aditivar

*Rodolfo Amuniz*

*Ju*

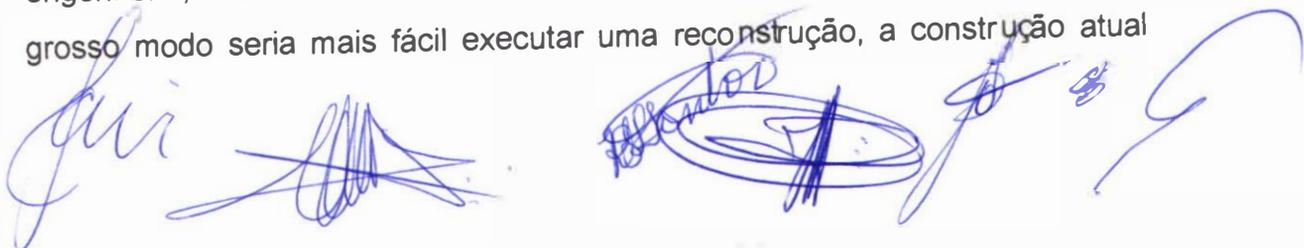
*[Handwritten scribble]*

*[Handwritten scribble]*

*[Handwritten scribble]*

o menos possível os projetos, mas quando os trabalhos iniciam aparecem situações que estavam camufladas. A Presidente do STEEI Rozuila Sousa da Silva Santos – Exemplifica uma reforma que é feita em casa, e diz que como uma dona de casa já ia prever que ia acontecer essas alterações. O que ela vê é que as escolas estão todas no chão e mesmo com o projeto inicial chegou ao aditivo, provavelmente como elas estão no chão e falta tudo isso e preocupa-se se após a reforma não vai acontecer de novo de um novo aditivo. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva – Afirma que não vai acontecer. Foi feito todo o levantamento novamente em forma conjunta com a construtora e foi pontuado todos os serviços, não só esses que estão sendo apresentados e executados mas também, outros que podem surgir com o início da construção. Tudo estava no projeto, porém, por exemplo, com a situação da climatização das escolas as janelas tiveram que receber vidros temperados, para dar um conforto técnico melhor, um aspecto melhor, então tinha essa previsão e foram adicionados serviços. Deixa claro, que em um segundo momento pode abrir a planilha de gastos e explicar minuciosamente cada gasto, para ficar mais claro e de mais fácil entendimento. Até mesmo na nossa casa quando se vai fazer uma reforma planeja-se um valor X a ser gasto e acaba gastando-se ao final um valor 2X, porque as obras de reforma é muito complicado de se mensurar, até por isso que a lei já prevê que pra obras de reformas pode se chegar a um aditivo de 50% (cinquenta por cento) e de construções até 25% (vinte e cinco por cento). Hoje também a SEMED conta com um corpo técnico mais bem elaborado, tem esse suporte, começou a ter esse caráter mais de construtora. A Presidente do STEEI Rozuila de Sousa Silva Santos – As escolas de Imperatriz que estão recebendo reforma são escolas boas e novas, tem escolas que dá para prevê o gasto pelo ano em que foi feita a última reforma. E o que preocupa é o aditivo. O Representante do Ministério Público Estadual Dr. Rodolfo Amorim – Questiona se a SEMED tem o parecer dos aditivos e projetos iniciais das obras, ao tempo em que solicita o envio dos mesmos. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva – Esclarece que a SEMED conta com todos os pareceres de aditivos e projetos iniciais e ficou de repassá-los. Passando para outra escola, Escola Municipal Darcy Ribeiro, segundo o engenheiro, o caso mais assombroso no ponto de vista dele. Essa escola a grosso modo seria mais fácil executar uma reconstrução, a construção atual

Rodolfo Amorim

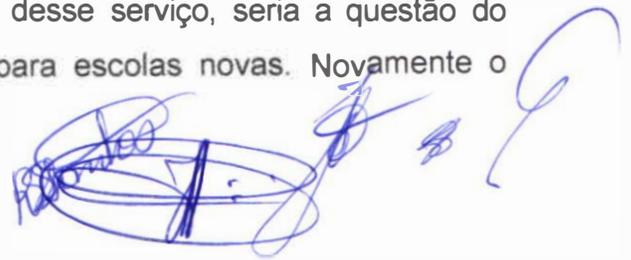
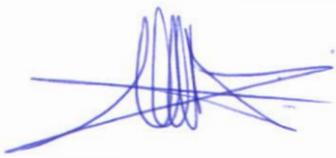
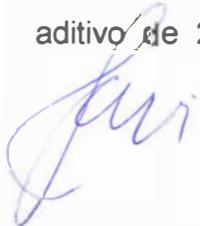


assemelhava-se a um presídio. É uma construção muito antiga. Nesse momento o Sr. Davi Cardoso, Secretário da CGM, solicita que o Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva ao apresentar as escolas informe a sua localidade para um melhor entendimento. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva – A Escola Municipal Darcy Ribeiro, está localizada no bairro São José, Rua 9, mais de 3.000 m<sup>2</sup> (três mil metros quadrados) de área construída e estava muito depreciada, estar-se tendo muito trabalho para deixá-la no padrão de escola. Deu exemplo do reboco que em uma construção normal seria de 2cm (dois) a 3cm (três) e na Escola Municipal Darcy Ribeiro está acontecendo o dobro disso, por conta do prédio estar muito depreciado. Foi detectado um lençol freático com 70cm (setenta) de profundidade. Secretário Adjunto de Educação Domingos Bandeira Gonçalves – Só pra dar uma ideia de tempo de reforma a escola, a mesma já estava há mais de 30 (trinta) anos sem passar por uma reforma estrutural, hoje ela tem 37 (trinta e sete) salas de aula fora as outras dependências administrativas. E para uma escola com padrão MEC falta muita coisa realmente e que necessita dessa obra gigantesca. Nesse momento a representante do STEEI, Rozuila de Sousa Silva Santos, viu que havia um erro na digitação quanto ao valor impresso, o que foi solicitado pelo Secretário de Educação que o engenheiro que providenciasse a correção. O Engenheiro Civil/SEMED Pedro Henrique Nunes Vieira e Silva – Escola Municipal de Educação Infantil Jair Rosignolli, localizada no Bairro Santa Inês, ao lado da Igreja Católica, aditivo de reforma e ampliação, pra quem não esteve presente, é um processo que demorou a assinatura de contrato, basicamente a mesma situação da Escola Municipal de Educação Infantil Edelvira Marques de Sousa, existe uma alteração de preço, porque a obra da Escola Municipal de Educação Infantil Jair Rozignolli é maior, a alteração é a troca das calhas (era de concreto e passa a ser de aço), foi acrescido a situação do forro e aterro. Não se tinha acesso a área de ampliação, precisando fazer a limpeza e marcar o ponto com a topografia, o que não se pode fazer de início por falta do profissional que é da empresa de construção, após a limpeza foi feito o nivelamento a quantidade de aterro compactado e após bater com a planilha inicial viu-se a divergência. Como a escola era um projeto de padrão nacional e já foi entregue hoje já é um projeto do município e por isso já pode ser alterado. Por fim tem-se a situação da Escola Municipal Ipiranga que já está em fase de

*Rozuila de Sousa Silva Santos*

conclusão, já se tem de 50% (cinquenta por cento) das obras já executadas, essa escola foi feita praticamente do zero, acaba que obras desse sentido paga-se para demolir e pra construir novamente, é uma situação muito complicada, e na Escola Municipal Ipiranga foi praticamente isso que aconteceu. Previa-se um aterro mas a partir do momento que se colocou o aterro as paredes não suportaram, teve que ser feita a demolição, alterar também a questão da estrutura metálica e as calçadas, além de alguns serviços outros que são serviços pequenos que já tinham na planilha e o quantitativo não bateu a partir do momento que começou-se a executar a obra, basicamente isso na Escola Municipal Ipiranga, questão do reforço estrutural, fundação que antes não eram previstas e teve que fazer novamente por conta da situação das paredes (mostra imagens para um melhor entendimento do que estava sendo explanado). Basicamente isso das obras essas são as situações para justificar esses aditivos. O Secretário José Antonio Silva Pereira – Direcionando-se ao Dr. Wilker Barbosa Cavalcante, representante da PGM, relata da necessidade dos pareceres jurídicos, pareceres técnicos, além das planilhas, escola por escola, material que foi repassado aos membros. Novamente é falado pela presidente do STEEI acerca de alguns erros de digitação no material apresentado, o qual foi solicitado ao engenheiro que retificasse para uma nova entrega aos membros. Além da situação das obras, também está sendo realizado a climatização das escolas da rede municipal de ensino, com aquisição e instalação de forro PVC, apresentando as escolas que já receberam esse serviço onde surgiu a necessidade da continuidade desse serviço, quando foi começado não foi pontuado a situação das áreas de vivência (refeitório, banheiro) e hoje com as reformas que estão acontecendo, observou-se que é essencial o forro dessas áreas também, apresentando a solicitação de licitar a questão de aquisição do forro, para assim contemplar uma escola nova, que é o caso da Escola Municipal Frei Tadeu, onde já se está trabalhando mas com a pendência na situação do forro e ampliação da Escola Municipal Princesa Isabel: salas dos professores, biblioteca, além das áreas de vivência da Escola Municipal Madalena de Canossa, que não tinha sido pontuação, construção do refeitório da Escola Municipal Tomé de Sousa (Zona Rural) e as áreas de vivência e banheiro que não eram contempladas no contrato inicial desse serviço, seria a questão do aditivo de 22% (vinte e dois por cento) para escolas novas. Novamente o

*Rodolfo Amuniz*



Secretário José Antônio pergunta se há alguma manifestação e solicita a inclusão previamente do estudo de vantajosidade para o município ou para aditiva ou para iniciar licitação, esta solicitação do Secretário da CGM, Dr. Davi Cardoso; esclarecimento aos demais sobre o que seriam as áreas de vivência solicitado pela Presidente do STEEI. O Secretário José Antônio Silva Pereira nesse momento agradece ao engenheiro Pedro e passa a vez para o setor de compras da SEMED, representado pelo seu Coordenador o Sr. Denner José Costa Reis, antes expõe duas situações para colocar ao conselho a intenção em ampliar a quantidade das salas de robótica, onde hoje estamos com 50 (cinquenta) e a intenção é ampliar para 100 (cem) juntamente com as bibliotecas que já foram adquiridas, voltando nesse momento para o Dr. Rodolfo explicando que no ano passado (2019), foi feita uma recomendação pelo MPF para que fossem instaladas bibliotecas físicas em todas as instituições de ensino, então para atender a essa recomendação, foi adquirida 100 (cem) acervos de bibliotecas que também foi aprovado pelo conselho, reforçando que seriam encaminhadas todas as atas para um melhor acompanhamentos dos atos deliberados até o momento, foi falado também dos laboratórios de robótica, onde também é visível a necessidade de aumentar a quantidade desses laboratórios, para a mesma quantidades das bibliotecas, as quais já estão sendo reformadas e implantar os laboratórios de robótica juntamente com as bibliotecas, isso tudo para a rede ficar ciente, a partir do dia 06 de agosto do ano em curso, começará a formação dos instrutores de robótica, a qual será uma formação continuada, ao material que já está sendo distribuído, então existe também essa proposta da ampliação dos laboratórios de robótica. Outra situação também que o secretário apresentou a rede de fiscalização é a aquisição de salas de recurso, as salas de recursos são utilizadas pelos alunos que tem alguma deficiência, mental, auditiva, áudio visual, altista, pontua a situação de uma clientela de mais de 1000 (mil) alunos atendidos em escolas da rede municipal de ensino que apresentam alguma deficiência, nossas salas que existem são feitas com o esforços dos gestores das escolas que tentam montar salas com o recurso do PDDE, e a intenção é de ampliar para 30 (trinta) salas de recurso, que segundo o SIADI, é o suficiente para atender a esse público; e porque não para todas as escolas? Além de um custo elevado a Secretaria Municipal de Educação não tem a quantidade de profissionais para acompanhar a quantidade de escolas da rede

Rodolfo Amuniz

municipal de ensino, revela que alguns alunos são levados pelos pais para essas salas de recursos e outros são acompanhados em casa por professores de AEE, fala do aluno matriculado em uma escola da rede municipal de ensino que apresenta um caso de ossos de vidro, ressalta a situação da educação inclusiva. Então essa aquisição não estava no projeto e é uma proposta da SEMED para essa inclusão, são 30 (trinta) salas para a quantidade de profissionais que se tem já qualificados para esse trabalho e acompanhamento. Trata também da ampliação do mobiliário das escolas, equipadas por cadeiras, armários, quadros, toda a estrutura que está sendo reformada estar-se entregando a escola completamente reformada e mobiliada, está sendo feita essa ampliação de mobiliário, a exemplo fala da situação de freezers para o armazenamento separado da carne e das polpas, recomendação do FNDE que não condicione os dois produtos juntos por consequência do perecível, a carne é muito perecível e em contato direto com polpas de fruta pode ocasionar algumas situações indesejáveis. Fala da reaparelhagem das salas de recurso, esclarecendo uma dúvida do CME. A Presidente do STEEI Rozuila de Sousa Silva Santos – Trata que a prefeitura vai apresentar compras diversas com os 60% (sessenta por cento) do FUNDEF e não vai pagar os professores. Nesse momento interrompida pelo Dr. Rodolfo que diz ser proibido esse pagamento para gasto com pessoal, e ela voltando a falar disse que sabe disso e que acha que a Câmara Municipal deveria intervir e esclarecer isso a classe de professores que sempre questiona o Sindicato o motivo do não pagamento dos 60% (sessenta por cento) a eles, manifestou-se também pela possibilidade de distribuição aos professores de computadores pessoais em razão da implantação de atividades não presenciais. Basicamente são essas as propostas e mais uma vez para todos os membros, seria interessante a realização de uma visita às escolas em construção, hoje 40 (quarenta) para realização. Por fim o Secretário da CGM, apresenta ao membros o portal da Prefeitura Municipal de Imperatriz, onde pode-se ter acesso a toda documentação do Recursos do Precatório do FUNDEF, além de outras abas como a exemplo a aba do Coronavírus, para que os mesmos possam conhecer e acompanhar melhor tudo o que se passa de forma eficaz e transparente, sugeriu a inclusão de compra de Kits para entrega aos alunos, assim como ficou acordado o envio corrigido do material que estava em desacordo às planilhas apresentadas pelo departamento

Rodolfo

de LSE – Engenharia. Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade. O Secretário Municipal de Educação, José Antônio Silva Pereira, deu por encerrada a reunião, e, não havendo mais nada a tratar, lavrou a seguinte ata assinada por ele e pelos demais representantes dos órgãos abaixo listados.

Imperatriz-MA, 29 de julho de 2020.

01. Rozuila Sousa da Silva Santos – Presidente do STEEI

*Rozuila Sousa da S. Santos*

02. Francisco Silvestre Silva Filho – Presidente do CME

03. Jair Pereira da Silva – Representante da CGM

04. José Antonio Silva Pereira – Secretário de SEMED

05. Wilk Barbosa Cavalcante – Procuradoria Geral do Município

06. Denner José Costa Reis representante da SEMED e CAS/FUNDEB

07. Domingos Bandeira Gonçalves – Secretário Adjunto de Ensino/SEMED

08. Rodolfo Amorim – Ministério Público Estadual

*Rodolfo Amorim*

Convidado:

01. José Saturnino Silva Serrão – Vice-presidente do CME

*José Saturnino S. Serrão*

Léa Cecília Dias Silva/SEMED

Secretária